

Apagão é destaque no Lago

FOTOS: TONY WINSTON

**TRADICIONAL
PROCISSÃO DE
BARCOS MOSTRA QUE
BRASILIENSE SABE
FAZER CRÍTICAS COM
BOM HUMOR**

Aline Torres

Nem o tempo instável de ontem atrapalhou a finalização das comemorações do 43º aniversário do Lago Sul. O bairro mais nobre e famoso da capital federal, já considerado uma cidade, com 30 mil habitantes, teve dois dias de festas, aliadas à demonstrações de religiosidade.

Centenas de pessoas participaram das atividades promovidas pela Administração do Lago Sul. O Pontão foi o principal ponto de encontro dos moradores. Lá, ocorreram, ontem, as finais dos campeonatos de futevôlei, pólo aquático e frescobol, além de uma feira de artesanato e recreações infantis, como futebol de sabão e um festival do sorvete.

Mas a principal atração ocorreu mesmo no início da tarde: a tradicional Procição Náutica. O evento, que ocorre todos os anos, lembra o aniversário do sonho visado de São João Bosco, prevendo a existência de uma civilização no coração do Planalto Central. Ontem, o sonho completou 118 anos.

Foram cerca de 80 embarcações, a mesma média de participação dos anos anteriores. O record de barcos previsto pelo administrador Marcelo Amaral não chegou a ocorrer em virtude da ameaça de chuva que espantou alguns participantes. Os fortes ventos e o tempo nublado deixaram as águas do lago agitadas. Mesmo assim, o colorido e a animação vistas no Lago Paranoá chamaram a atenção de quem teve a oportunidade de acompanhar a procissão.

Num catamarã seguia a imagem do santo, esculpida em madeira, em 1934. Atrás dele, iam os participantes, em lanchas ou barcos, disputando a primeira colocação nas categorias 'animação' e 'embarcação melhor ornamentada'.

Flávio Barbosa, 25 anos, estava na disputa. Há dois anos ele participa da procissão, juntamente com amigos. "Não perco uma, é muita animação", afirmava numa lancha ao lado de outras cinco, todas de conhecidos,



OS BARCOS deixaram o Pontão do Lago Sul rumo à Ermida Dom Bosco. As velas coloridas e a ornamentação transformaram a paisagem do Lago Paranoá

já no ponto de dispersão, em frente à Ermida Dom Bosco.

Mas ninguém teve chance na disputa com o *El Refúgio*, barco mais original, cheio de moços e rapazes de roupas pretas, pregando "As energias da natureza contra o apagão". Nesses tempos de racionamento, levou o primeiríssimo lugar e o dono, um telefone celular.

Um dos três jurados, Luiz Gomes, 49 anos, confessava a vontade de estar fazendo parte da procissão. "Sempre acompanhei, com amigos, mas se tudo der certo, no ano que vem já estarei no meu próprio barco, o Luiz XV", brincava.

Em segundo lugar ficou o barco cuja alegoria foi denominada de Jader Baralho, numa alusão ao presidente licenciado do Senado, senador Jader Barbalho (PMDB-PA).

Encerrando o dia de comemorações, a banda Plebe Rude, remanescente da geração Rock Brasília, fez um show na Ermida e, como afirmou o administrador do Lago Sul, Marcelo Amaral, "fechou com chave de ouro" a festa de aniversário. O administrador, que aguarda a finalização das obras do Pontão, garante que o local será um dos melhores points da cidade.